

# Resoluções das atividades

## Capítulo 4 | Mesopotâmia

- 1** D
- a) (F) Na Antiga Mesopotâmia, havia os sumérios que eram politeístas.
  - b) (F) Os povos mesopotâmicos desenvolveram como uma de suas principais atividades o comércio.
  - c) (F) Esses povos desenvolveram sua agricultura em função dos rios Tigre e Eufrates, no entanto eles viviam em uma região árida, que tinha comida escassa.
  - d) (V)
  - e) (F) O surgimento da escrita na Mesopotâmia se deve à necessidade do controle de pagamento de tributos, estoques de alimentos e transações comerciais.
- 2** A
- As cidades-Estado eram governadas no início por um conselho de anciãos. Essas cidades eram independentes e não possuíam um governo centralizado. Além disso, não havia uma unidade religiosa com a imposição do culto único: a população de cada uma delas cultuava uma grande diversidade de deuses. As cidades-Estado foram uma das primeiras formas de urbanização. Com as pequenas aldeias tornando-se grandes cidades, houve um grande aumento populacional.
- 3** B
- Os zigurates eram construções em forma de pirâmides de degraus. Sua função era religiosa, considerando que eram templos para cultuar os deuses.
- 4** C
- As especializações no trabalho na sociedade suméria provocaram um avanço nas técnicas e nas ferramentas e possibilitaram o aumento de construção de obras públicas. Na época, o poder era, principalmente, exercido pelos reis, que também tinham uma função religiosa, como sacerdotes.
- 5** Devem ser visualizados como exemplos de inovações técnicas a constituição do arado e o desenvolvimento da roda. O arado aumentou a produtividade agrícola à medida que facilitava o cultivo de terras mais duras e distantes de regiões ribeirinhas. A roda, por sua vez, foi empregada decisivamente no transporte, possibilitando o maior deslocamento dos gêneros produzidos.
- 6** O comércio na civilização suméria ocorria a partir da troca de produtos, uma vez que o dinheiro não havia sido desenvolvido como meio de troca. Assim, os comerciantes sumérios utilizavam cevada e prata como instrumentos de troca. Em suas práticas comerciais, buscavam, em especial, produtos como ferro, madeira e pedras preciosas.
- 7** Com a especialização das atividades e o desenvolvimento da estratificação social, surgiram grupos sociais responsáveis por atividades específicas. Na sociedade suméria, os especialistas na escrita cuneiforme eram designados como escribas. Para serem capazes de efetuar o registro de transações, tributos etc., passavam por um longo treinamento de muitos anos, nos quais aprendiam os símbolos e a manusear as placas de argila úmida. Primeiramente, utilizavam hastes de bambu e, posteriormente, estiletos em forma de cunha.
- 8** A perda da liberdade e a conversão de um indivíduo em escravo poderiam se originar de sua condição de prisioneiro de guerra, da penalização legal por algum tipo de crime ou de seu empobrecimento extremo, levando à aceitação da escravidão como forma de sobrevivência.
- 9** C
- O trecho aborda a relação entre divindades e fenômenos naturais. É importante destacar que, diferente do que se afirma nas outras alternativas, os sacerdotes possuíam poder e destaque e a sociedade era politeísta e cultuava várias divindades relacionadas à natureza. Além disso, apesar de os escribas possuírem uma posição de destaque na sociedade suméria, a função deles não era ligada à religião.
- 10** A autonomia política das cidades-Estado sumérias foi perdida em um contexto histórico de intensificação das rivalidades regionais. As diversas cidades disputavam entre si territórios favoráveis ao plantio e à construção de canais de irrigação. Essa luta pelo controle de regiões atrativas enfraqueceu as cidades mutuamente e contribuiu no sucesso da invasão acádia.
- 11** O código de Hamurabi representa um grande avanço ao tornar público o que era visto como direitos e obrigações dos indivíduos. Contudo, pode-se notar uma grande diferença no fato de que a legislação presente no código de Hamurabi estipula direitos e penas desiguais de acordo com a condição social e econômica dos indivíduos. Assim, a justiça não reconhecia a todos os indivíduos como iguais, algo visto como condição necessária em nosso tempo.